

# NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM UMA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DA SERRA-ES SOBRE FORMAS DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS

Danielly Da Mota Moura Soares, Priscila Dalapicula Barcelos, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Polimedicação. Automedicação. Atenção Farmacêutica.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/95**

**Introdução** - No envelhecer há alterações fisiológicas ao longo do tempo, que pode predispor os idosos à diversas doenças levando-os a polifarmácia. Na polifarmácia o paciente faz uso de 5 ou mais medicamentos, com ou sem prescrição médica, para tratamento da condição de saúde. A polifarmácia, em especial no idoso, pode levar a problemas de armazenamento de medicamentos. Mas este problema também está ligado a falta de conhecimento sobre as formas corretas de armazenagem de medicamentos tornando a orientação de um profissional da saúde como fundamental para evitar o uso indevido e mal acondicionamento do medicamento o que levaria esses pacientes a intoxicações e interações medicamentosas. **Objetivo** - Averiguar o nível de conhecimento dos idosos frequentadores de uma farmácia do município de Serra sobre as formas corretas de armazenamento de medicamentos. **Metodologia** - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.419.831, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográfico e o perfil de saúde dos participantes do estudo, bem como sobre a formas de armazenamento de medicamentos e sobre assistência farmacêutica recebida sobre estas formas de armazenamento de medicamentos. **Resultados** O estudo verificou que 65% dos entrevistados eram do sexo feminino, 42% tinham idade entre 60 e 65 anos. Quanto ao perfil de saúde, 65% tinham hipertensão e 68% utilizavam anti-hipertensivos diariamente, 42% usam mais do que três medicamentos por dia, além disso, 58% praticam automedicação raramente. Quanto ao armazenamento de medicamentos, 23% guardam medicamentos no quarto e 19% guardam dentro do armário da cozinha, 25,8% guardam todos os medicamentos na embalagem original, 22,6% guardam os medicamentos todos fora da embalagem original. Por fim, 65% possuem dúvidas quanto ao local correto de armazenamento, 39% raramente procuram orientação farmacêutica, 39% raramente recebem orientação farmacêutica. **Conclusões** - Os idosos do estudo estão em polifarmácia principalmente devido a hipertensão. Eles afirmam fazer o armazenamento correto dos medicamentos, mas declararam ter dúvidas sobre isso. Sendo assim, a orientação farmacêutica se faz necessária, para que o idosos tenham segurança quanto ao uso dos medicamentos, reduzindo erros de armazenagem de medicamentos, evitando intoxicações, interações medicamentosas, e automedicação.